

Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR – FUVEST

31 de dezembro de 2025 e 2024

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook /audisa.consultores
Instagram @grupoaudisa
LinkedIn /company/grupoaudisa
Globe PORTALAUDISA.COM.BR

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em reais

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.206.766,80	25.134.902,09
Adiantamentos		209.851,63	138.653,78
Outros ativos		33.885,88	16.988,00
Total do ativo circulante		20.450.504,31	25.290.543,87
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	5	480.622,42	480.622,42
Valores a recuperar	5	279.719,62	279.719,62
Investimentos		11.079,00	11.079,00
		771.421,04	771.421,04
Imobilizado	6	41.978.120,11	41.885.649,34
Total do ativo não circulante		42.749.541,15	42.657.070,38
Total do ativo		63.200.045,46	67.947.614,25
Passivo		2025	2024
Circulante			
Contas e títulos a pagar	7	471.496,53	774.496,63
Obrigações trabalhistas	8	2.914.580,71	1.931.608,57
Obrigações tributárias		247.108,32	227.070,94
Outros passivos	9	-	4.083.072,19
Total do passivo circulante		3.633.185,56	7.016.248,33
Patrimônio líquido	11		
Patrimônio social		42.605.704,17	48.200.255,59
Ajuste de avaliação patrimonial		18.325.661,75	18.705.026,95
Déficit do período		(1.364.506,02)	(5.973.916,62)
Total do patrimônio líquido		59.566.859,90	60.931.365,92
Total do passivo e patrimônio líquido		63.200.045,46	67.947.614,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
Demonstração do resultado dos períodos
Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em reais

	Nota	2025	2024
Receitas das atividades de apoio à educação			
Receita líquida de inscrições e taxas	12	27.206.198,92	26.832.801,68
Receitas obtidas com trabalhos voluntários	13	553.076,00	560.676,00
		<u>27.759.274,92</u>	<u>27.393.477,68</u>
(-) Custo das atividades de apoio à educação			
Custos com vestibular	14	(15.909.263,49)	(16.514.040,00)
Custos com exames	14	(4.305.338,95)	(5.297.829,00)
		<u>(20.214.602,44)</u>	<u>(21.811.869,00)</u>
Resultado das atividades de apoio à educação		<u>7.544.672,48</u>	<u>5.581.608,68</u>
Demais receitas e despesas institucionais			
Despesas institucionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(13.122.385,18)	(13.952.476,12)
Despesas com depreciação e amortização	14	(961.568,11)	(680.802,50)
Despesas com trabalhos voluntários	13	(553.076,00)	(560.676,00)
		<u>(14.637.029,29)</u>	<u>(15.193.954,62)</u>
Reversão de provisão	15	3.467.681,80	-
Outras receitas		<u>11.370,48</u>	<u>12.978,49</u>
Resultado com atividades institucionais		<u>(11.157.977,01)</u>	<u>(15.180.976,13)</u>
Receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras	16	2.453.649,20	3.864.728,96
Despesas financeiras		<u>(204.850,69)</u>	<u>(239.278,13)</u>
Resultado financeiro		<u>2.248.798,51</u>	<u>3.625.450,83</u>
Déficit do período		<u>(1.364.506,02)</u>	<u>(5.973.916,62)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit do período	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2023	45.173.005,00	19.084.392,15	2.647.885,39	66.905.282,54
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	379.365,20	(379.365,20)	-	-
Incorporação à conta patrimônio social	2.647.885,39	-	(2.647.885,39)	-
Déficit do período			(5.973.916,62)	(5.973.916,62)
Saldo em 31 de dezembro 2024	48.200.255,59	18.705.026,95	(5.973.916,62)	60.931.365,92
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	379.365,20	(379.365,20)	-	-
Incorporação à conta patrimônio social	(5.973.916,62)	-	5.973.916,62	-
Déficit do período			(1.364.506,02)	(1.364.506,02)
Saldo em 31 de dezembro 2025	42.605.704,17	18.325.661,75	(1.364.506,02)	59.566.859,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(1.364.506,02)	(5.973.916,62)
Ajustes por:		
Depreciação	961.568,11	680.802,50
Baixa líquida de imobilizado	-	31.925,00
Reversão de provisão	(3.467.681,80)	-
Resultado líquido ajustado	(3.870.619,71)	(5.261.189,12)
(Aumento) redução nos ativos		
Em adiantamentos	(71.197,85)	126.958,84
Em outros ativos	(16.897,88)	(6.988,00)
Em depósitos judiciais	-	(264,22)
Aumento (redução) nos passivos		
Em contas e títulos a pagar	(303.000,10)	26.160,36
Em obrigações trabalhistas	982.972,14	365.910,06
Em obrigações tributárias	20.037,38	(9.698,83)
Em outros passivos	(615.390,39)	478.108,19
	(3.476,70)	980.186,40
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.874.096,41)	(4.281.002,72)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.054.038,88)	(13.102.811,29)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.054.038,88)	(13.102.811,29)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(4.928.135,29)	(17.383.814,01)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do período	20.206.766,80	25.134.902,09
No início do período	25.134.902,09	42.518.716,10
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(4.928.135,29)	(17.383.814,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em reais

	2025	2024
Déficit do período	(1.364.506,02)	(5.973.916,62)
Outros resultados abrangentes	-	-
	(1.364.506,02)	(5.973.916,62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em Reais

1 Objetivos sociais

Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST (“Fundação” ou “FUVEST”), CNPJ 47.900.758/0001-40, constituída através de escritura lavrada aos 14 de maio de 1976, com sede no estado e cidade de São Paulo, é uma entidade civil, com personalidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que reger-se-á pelo seu Estatuto Social, Regimento Interno e legislação aplicável, por prazo indeterminado.

A Fundação, tem por finalidade principal cuidar dos meios necessários para a realização do concurso vestibular. A Fundação também realiza exames de transferências para cursos regulares de graduação, além dos exames para ingresso em alguns programas de pós-graduação, como o da Faculdade de Direito, os da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a residência em área profissional da saúde e a residência médica. Promove, ademais, concursos para ingresso no corpo de servidores técnicos da universidade.

Para a consecução de suas finalidades, a Fundação poderá:

- I. Celebrar convênios, acordos ou outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais, cujos objetivos sejam compatíveis com as finalidades da Fundação;
- II. Planejar, organizar e supervisionar o Concurso Vestibular,
- III. Promover e encaminhar ao Conselho de Graduação da USP a análise dos concursos vestibulares realizados;
- IV. Submeter à deliberação do Conselho de Graduação da USP os programas das disciplinas para o concurso vestibular, bem como o planejamento e execução dos exames, opinando quanto ao critério de opção das diversas carreiras;
- V. Promover atividades de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade, na área educacional, relacionadas ao processo de seleção de candidatos a curso superior;
- VI. Organizar serviços para a execução das diferentes etapas do processo de concurso vestibular, que serão definidas no seu Regimento Interno; e
- VII. Articular suas atividades com outras entidades
- VIII. Promover outras atividades relacionadas a seu campo de trabalho.

Administração da Fundação

A Fundação possui os seguintes órgãos de administração:

Conselho Curador

Constituído por 8 (oito) membros efetivos, não remunerados, designados pelo Reitor da USP dentre os docentes da universidade, com mandato de 4 (quatro) anos, sem possibilidade de recondução consecutiva, exceto para o presidente e vice-presidente que serão eleitos por seus pares e terão mandatos de 2 (dois) anos com possibilidade de prorrogação consecutiva por mesmo período de duração.

O Conselho Curador reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou maioria de seus membros.

Ao Conselho Curador, compete: (i) deliberar sobre qualquer matéria de interesse da Fundação; (ii) fiscalizar o patrimônio e os recursos da Fundação; (iii) aprovar e acompanhar a execução orçamentária, aprovar as contas, as demonstrações financeiras e o relatório anual da Fundação; (iv) autorizar a alienação, o arrendamento, a oneração ou gravame dos bens móveis e imóveis da Fundação; (v) aprovar a realização de convênios, acordos, ajustes e contratos, bem como estabelecer normas pertinentes; (vi) aprovar o quadro de pessoal e suas alterações, bem como fixar diretrizes de salários, vantagens e outras compensações de pessoal da Fundação; (vii) aprovar a realização de auditoria externa; (viii) aprovar as alterações do Regimento Interno da Fundação; (ix) propor ao Conselho Universitário da USP qualquer modificação no estatuto da Fundação; (x) eleger a diretoria executiva; (xi) autorizar o recebimento de doações ou legados; (xii) eleger comissões permanentes ou transitórias para assessorá-lo em matéria de sua competência; e (xiii) resolver os casos omissos no estatuto e no regimento interno da Fundação.

Diretoria Executiva

Composta pelo Diretor Executivo, Vice-Diretor e Diretor Financeiro, eleitos pelo Conselho Curador e com prazo de mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por mais 2 (dois) períodos de 2 (dois) anos. Compete, entre outras atribuições, a administração da Fundação, fazendo cumprir o estatuto, o regimento interno e as normas e deliberações do Conselho Curador; a elaboração da proposta orçamentária e seu acompanhamento; e a elaboração de proposta ao Conselho Curador sobre o regimento interno e os regulamentos próprios.

Aspectos tributários

A Fundação é uma pessoa jurídica sem fins lucrativos que cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal.

Dessa forma, possui imunidade em relação ao recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, também é imune do pagamento ao Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de suas atividades próprias, estando apenas sujeita ao pagamento da contribuição ao PIS calculada à alíquota de 1% sobre o montante da folha de pagamento e quota patronal ao Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS.

Aprovação da prestação de contas

A prestação de contas da Fundação, que inclui suas demonstrações contábeis, deve ser anualmente aprovada pelo seu Conselho Curador, pelo Ministério Público, por meio da Promotoria de Justiça de Fundações, também conhecida por Curadoria de Fundações e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A aprovação das contas por parte de seu Conselho de Curadores vem ocorrendo de forma regular, enquanto o último exercício social encontra-se em trâmite e análise pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e pelo Ministério Público. A Administração entende que as mesmas deverão ser aprovadas sem restrições.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) - Entidade Sem finalidade de Lucros e posteriores alterações, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação, em 08 de maio de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto por bens do imobilizado, avaliados ao valor de mercado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

e. Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da instituição.

A Fundação não identificou elementos que configurem o risco de continuidade Operacional.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras possuem risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2025 e 2024, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do resultado do período

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio da competência.

As receitas recebidas de inscrições e taxas cobradas na realização dos concursos para vestibulares, compreende o valor justo.

c. Adiantamentos

Refere-se a adiantamentos a funcionários cuja apropriação da despesa ocorrerá no momento em que ocorrer o seu fato gerador.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Na transição para as novas práticas contábeis brasileiras, aqui representadas pelo pronunciamento técnico CPC PME (R1), bem como a ITG 2002 (R1), a Fundação optou por adotar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado. O laudo de avaliação foi emitido por empresa especializada, sendo elaborado seguindo as exigências e procedimentos estabelecidos pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Os efeitos dos ajustes figuram como Ajuste de Avaliação Patrimonial, no grupo Patrimônio Líquido.

Os itens do imobilizado, adquiridos posteriormente ao laudo, estão mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Depreciação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos do imobilizado é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota 6.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

f. Provisões e passivo circulante

Uma provisão é constituída no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Demais ativos e passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente rendimentos de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente tarifas bancárias e eventuais encargos de pagamentos em atrasos.

i. Demonstração do fluxo de caixa

A Fundação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou o déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	78,01	1.998,48
Bancos conta movimento	679.081,36	268.610,28
Aplicações financeiras	19.527.607,43	24.864.293,33
	<u>20.206.766,80</u>	<u>25.134.902,09</u>

A Fundação mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na nota no 1.

As aplicações financeiras de curto prazo compreendem substancialmente a fundos de investimentos e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um risco baixo de mudança de valor.

5 Valores a recuperar e depósitos judiciais

	2025	2024
Depósitos judiciais (i)	480.622,42	480.622,42
Valores a recuperar (ii)	<u>279.719,62</u>	<u>279.719,62</u>
	<u>760.342,04</u>	<u>760.342,04</u>

i- Processo 1563878-74.2022.8.26.0090 Vara Das Execuções Fiscais Municipais, corresponde ao valor do ISS referente janeiro de 2022 gerado em duplicidade e objeto de regularização junto à Prefeitura de São Paulo.

ii - Corresponde ao valor do IPTU pago e que após conclusão do processo de imunidade sobre o imóvel Rua alvarenga, 1961 será objeto de pedido de restituição.

6 Imobilizado

Imobilizado	Taxa média deprec. % a.a	2025			2024
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos Sede AAP	0%	11.666.214,79	(1.749.046,86)	9.917.167,93	10.111.506,49
Reformas em andamento	0%	8.596.840,09	-	8.596.840,09	7.784.220,48
Edificações Sede AAP	4%	8.745.243,64	-	8.745.243,64	8.745.243,64
Edificações - Sede	4%	7.315.902,25	(539.374,42)	6.776.527,83	6.857.626,42
Edificações - R. Alvarenga	4%	5.723.916,57	(122.889,12)	5.601.027,45	5.619.694,17
Equipamentos	10%	1.871.250,64	(929.028,16)	942.222,48	1.269.997,43
Móveis e utensílios	10%	703.711,81	(245.435,03)	458.276,78	498.466,56
Instalações AAP	10%	626.898,78	(132.688,90)	494.209,88	508.827,92
Instalações	10%	427.096,71	(69.292,68)	357.804,03	365.746,23
Móveis e utensílios AAP	10%	135.556,99	(135.556,99)	-	-
Veículos	20%	177.600,00	(88.800,00)	88.800,00	124.320,00
Equipamentos AAP	4%	572.661,51	(572.661,51)	-	-
Total		<u>46.562.893,78</u>	<u>(4.584.773,67)</u>	<u>41.978.120,11</u>	<u>41.885.649,34</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada	2025	2024
No início do exercício	41.885.649,34	29.495.565,55
Aquisições	1.054.038,88	13.070.886,29
Depreciação	(961.568,11)	(680.802,50)
Baixa de bens	-	(313.055,75)
Baixa da depreciação de bens	-	313.055,75
No fim do exercício	41.978.120,11	41.885.649,34

7 Contas e títulos a pagar

	2025	2024
Fornecedores	<u>471.496,53</u>	<u>774.496,63</u>

O saldo da conta de fornecedores refere-se principalmente à aquisição de materiais para utilização na aplicação das provas do vestibular FUVEST 2025.

8 Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Encargos sobre folha de pagamento e autônomos (iii)	2.146.499,94	1.132.299,47
Férias e 1/3 + encargos	762.118,45	799.309,10
Autônomos a pagar	<u>5.962,32</u>	-
	<u>2.914.580,71</u>	<u>1.931.608,57</u>

(iii) A variação do saldo findo em 2025, referente encargos sobre folha de pagamento e autônomos, quando comparados a 2024, refere-se (em parte) a reclassificação de valores anteriormente registrados na rubrica outros passivos (nota 9).

9 Outros passivos

	2025	2024
Despesas do vestibular a apropriar	<u>-</u>	<u>4.083.072,19</u>

Em dezembro de 2024 foi realizada a provisão de despesas (custos) vinculadas ao vestibular, cuja efetivação ocorreria no exercício seguinte, de forma a confrontar as receitas recebidas para suprir esses custos. Em 2025 foi realizado o lançamento de reversão desta provisão (no resultado do exercício), conforme nota 15. A despesa do vestibular foi registrada de acordo com a sua competência e realização.

10 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025 existiam demandas judiciais, classificadas por seus consultores jurídicos de risco possível, composto por 5 processos cíveis com total de R\$ 24.930,00 (7 processos com total

de R\$ 28.145 em 2024), para os quais não foram constituídas provisões, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Processo	Classificação	Valor
1024552-76.2025.8.26.0053	Possível	1.518,00
1026682-39.2025.8.26.0053	Possível	1.000,00
1130595-37.2025.8.26.0053	Possível	1.000,00
1067089-24.2024.8.26.0053	Possível	1.412,00
1150018-80.2025.8.26.0053	Possível	20.000,00
Total		24.930,00

11 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio Social: composto pela dotação inicial registrada na ata de constituição da Fundação, acrescido ou reduzido dos *superávits (déficits)* apurados anualmente, desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais, conforme divulgado na nota 1.

(b) Resultado do exercício: O valor do resultado é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial: Corresponde à mais-valia de custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado. Os valores são realizados com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Patrimônio Social".

(c) Dissolução ou extinção: A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho curador e da Diretoria Executiva, com a presença do Ministério Público (este sem direito a voto), aprovada por 2/3 de seus integrantes em reunião conjunta, presidida pelo presidente do primeiro quando se verificar, alternativamente: - I- a impossibilidade de sua manutenção; II - que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social; III - a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins. No caso de extinção da Fundação, o Conselho curador, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminando o processo, o patrimônio residual da Fundação será revertido, integralmente, para a Universidade de São Paulo - USP.

12 Receita líquida de inscrições e taxas

	2025	2024
Taxas com inscrições no vestibular	21.432.929,50	20.473.488,98
Taxas com outros exames	5.775.354,90	6.357.277,91
Isonções nas inscrições do concurso vestibular	4.067.077,00	2.643.785,50
Atestados e declarações	400,00	-
	31.275.761,40	29.474.552,39
Deduções da receita		
Isonções nas inscrições do concurso vestibular	(4.067.077,00)	(2.643.785,50)
Descontos nas inscrições do concurso vestibular	100,52	3.064,79
Devoluções de taxas recebidas	(2.586,00)	(1.030,00)
	(4.069.562,48)	(2.641.750,71)
Receita líquida	27.206.198,92	26.832.801,68

13 Receitas (despesas) de trabalhos voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Fundação identificou e mensurou os trabalhos voluntários de sua diretoria estatutária, durante os exercícios de 2025 e 2024.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos.

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2025 e 2024, como receita e despesa operacional, sem efeito no resultado do exercício.

	2025	2024
Diretoria	522.676,00	522.676,00
Conselheiros do Conselho de curadores	30.400,00	38.000,00
	<u>553.076,00</u>	<u>560.676,00</u>

14 Custos e despesas

	2025	2024
Custos das atividades de apoio à educação		
Despesas diretas com vestibular	(15.909.263,49)	(16.514.040,00)
Despesas diretas com outros exames	(4.305.338,95)	(5.297.829,00)
	<u>(20.214.602,44)</u>	<u>(21.811.869,00)</u>
Despesas institucionais		
Despesas gerais e administrativas	(13.122.385,18)	(13.952.476,12)
Depreciação e amortização	(961.568,11)	(680.802,50)
	<u>(14.083.953,29)</u>	<u>(14.633.278,62)</u>
	<u>(34.298.555,73)</u>	<u>(36.445.147,62)</u>
Despesas por natureza		
Mão de obra		
Serviços prestados por terceiros	(17.799.219,57)	(19.459.563,28)
Salários, encargos sociais e benefícios	(8.318.365,59)	(8.204.180,39)
	<u>(26.117.585,16)</u>	<u>(27.663.743,67)</u>
Despesas gerais e administrativas		
Aluguéis de locais para realização das provas	(986.532,50)	(860.625,31)
Alimentação e outros gastos c/ vestibular	(964.988,27)	(1.132.264,79)
Depreciação e Amortização	(961.568,11)	(680.802,50)
Eventos e confraternizações	(933.959,77)	(1.063.204,76)

Portaria e recepção	(812.592,21)	(1.039.174,76)
Gastos com informática	(651.601,91)	(496.043,29)
Manutenção e conservação	(627.220,63)	(351.453,61)
Assessoria jurídica contábil e auditoria	(524.996,23)	(876.723,57)
Serviços de limpeza	(379.897,74)	(272.940,80)
Materiais de escritório	(399.608,84)	(567.863,78)
Concessionárias públicas, IPTU e taxas	(316.572,27)	(326.554,93)
Seguranças contratados na prova do vestibular	(135.436,38)	(195.550,61)
Locação de máquina de impressão gráfica	(174.871,01)	(494.993,29)
Transporte operacional do vestibular		(96.600,09)
Outras despesas	<u>(311.124,70)</u>	<u>(326.607,86)</u>
	(8.180.970,57)	(8.781.403,95)
	<u><u>(34.298.555,73)</u></u>	<u><u>(36.445.147,62)</u></u>

15 Reversão de provisão

	2025	2024
Reversão de provisão	<u>3.467.681,80</u>	<u>-</u>

Conforme descrito na nota 9, em dezembro de 2024 foi registrada provisão de despesas relacionadas ao vestibular. No exercício de 2025, foi realizada a reversão da provisão, tendo em vista a realização das despesas e seus registros, de acordo com a natureza, competência e realização.

16 Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>2.453.649,20</u>	<u>3.864.728,96</u>
Despesas financeiras		
Tarifas e serviços bancários	(204.733,44)	(234.787,09)
Juros passivos	<u>(117,25)</u>	<u>(4.491,04)</u>
	(204.850,69)	(239.278,13)
Resultado financeiro	<u>2.248.798,51</u>	<u>3.625.450,83</u>

17 Partes relacionadas

A Fundação não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho Curador e da Diretoria. Devido à natureza jurídica da Fundação, estes não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados em suas funções (nota 13).

18 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

Gustavo Ferraz de Campos Monaco
Diretor Executivo
C.P.F. 270.971.008-00

Flavia Roberta Mendes
CRC 1SP 221432/O-7
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0